

DEPREDAÇÃO de estátua tem Segunda audiência. Correio Popular, Campinas, 11 dez. 1987.

Depredação de estátua tem segunda audiência

Após o interrogatório dos quatro estudantes da Unicamp, depredadores da estátua do monumento a Carlos Gomes, no último dia 10 de setembro, terá início hoje, a partir das 13 horas no Fórum, a segunda audiência com o objetivo de se ouvir as três testemunhas de acusação. Os universitários foram denunciados criminalmente pela 4ª Promotoria Pública de Campinas, através do promotor Francisco Camargo Biasi.

Marco Antônio Rodrigues, 21 anos, Américo Carnevali Filho, 27 anos; Ricardo Otavio Moura, 24 anos e João Batista de Lima, 22, foram pegos em flagrante praticando atos de vandalismo no monumento-túmulo de Carlos Gomes, que teve sua base arrancada pelos autores do crime.

A autuação em flagrante por "danos qualificados" tem base no artigo 163 do Código Penal, inciso III, que prevê de seis meses a dois anos de detenção. Os estudantes foram liberados após o pagamento de Cz\$ 30,00, valor de setembro. Foi aberto inquérito policial, enviado na época ao 1º Distrito Policial.

As testemunhas do crime, motoristas de táxi da praça, observaram os atos vândalos, ocorridos às 4 horas da manhã do dia 11 de setembro, o que possibilitou à Polícia Militar a detenção dos estudantes no cruzamento da avenida Julio de Mesquita com rua General Osório.

Conduzidos ao plantão da Polícia Civil na avenida Andrade Neves, a delegada Iara Eli Marques da Silva Nascimento decidiu, embora os estudantes negassem o ato, lavrar o auto de flagrante delito.



Testemunhas de acusação participam de audiência, hoje